

Liderança e Gestão de Equipas

O que é que eu aprendi nas aulas de Liderança e Gestão de Equipas?

Antes de mais gostaria de referir que escolhi esta unidade curricular opcional, Liderança e Gestão de Equipas, pois achei que iria ser um complemento muito importante para o meu futuro enquanto Gestor.

Ao longo deste semestre tratamos diferentes temas, sendo que os principais foram Liderança e Gestão de Equipas. Começamos por abordar o conceito de Liderança, entretanto aprofundamos a evolução da Liderança, e tentamos perceber as competências de um líder.

Analizamos textos de variadíssimos autores, ao longo das aulas, o que nos fez perceber, o quão complexa é a definição de Liderança. Durante muitos anos, a Liderança foi estudada e entendida com um traço de personalidade, isto é, dependendo exclusivamente de características pessoais inatas do sujeito. Actualmente, percebemos que uma atitude de liderança depende da aprendizagem social do individuo e, por isso mesmo, pode ser aperfeiçoada. Apesar disso, persistem inúmeras dúvidas conceptuais. São muitos os trabalhos realizados em torno deste tema, bem como, focos e níveis de análise/intervenção; talvez por isso sejam inúmeras as confusões conceptuais relacionadas com a liderança, nomeadamente aquela que equipara a liderança a chefia. Apesar disso, persistem inúmeras dúvidas conceptuais. Na verdade, o conceito de liderança e o exercício (in)formal da mesma estão sempre associados de forma directa. O que pude concluir ao analisar tantas definições sobre esta temática é que, existem tantas definições de Liderança, quantas as pessoas a tentar defini-la.

Só tenho de agradecer aos professores, pois com esta disciplina, desenvolvi a minha capacidade de interpretação de textos, bem como a formação do meu pensamento e o meu rigor na escrita.

Em algumas aulas, abordamos problemas de experiências de trabalhos em grupo. E tentamos solucioná-los em debate. Incidimos mais sobre “O caso perdido”, referido pelo nosso amigo João Vale.

É de salientar o exercício muito simples que realizamos numa das aulas, o jogo da mão, que nos mostrou o sentimento de poder sobre um grupo. Pessoalmente gostei deste exercício.

Tenho pena de não ter assistido à palestra dada pelo empresário Rui Fraga, que veio numa das aulas falar da sua experiência profissional, mas estava a em Braga a representar a nossa Universidade na modalidade de andebol.

Um dia o Professor Rui Madeira falou-nos da importância da inteligência emocional, que eu tentei pesquisar e aprofundar o meu estudo sobre isso. O certo é que consegui, emprestado, o livro de Daniel Goleman - “Trabalhar com Inteligência Emocional”. Do pouco que já li, conclui que hoje em dia os mais bem-sucedidos não são só os que trabalham bem em equipas, mas os que maximizam a produtividade dos grupos em que se inserem.

Que questões ficaram por responder?

Uma pergunta difícil de responder. Penso que foi uma unidade curricular bem leccionada, por 3 professores diferentes, mas que se complementam. Abordamos e aprofundamos diversas temáticas, portanto o saldo é mais que positivo.

Como referi anteriormente, não tive a oportunidade de comparecer na aula em que o empresário Rui Fraga expôs a sua experiência profissional, e portanto gostava de ter a oportunidade de assistir a mais palestras deste género com empresários de sucesso.



Daniel Dias nº 30496